



Potencial da planta unha-de-gato no tratamento contra o Alzheimer

Autor(es)

Priscila Borges De Faria Arquelau

Ayrton Gomes De Oliveira Silva

Matias Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Introdução

A doença de Alzheimer é uma das enfermidades neurológicas mais debilitantes, caracterizada por perda progressiva de memória, comprometimento cognitivo e ausência de cura definitiva. A Uncaria tomentosa (Willd.) DC., conhecida como unha-de-gato, é uma trepadeira típica da América do Sul, especialmente do Peru e da região amazônica. Sua principal característica morfológica são os espinhos curvos semelhantes a garras felinas, que lhe conferiram o nome popular. A droga vegetal é obtida a partir da casca e das raízes, ricas em alcaloides oxindólicos, flavonoides, taninos e polifenóis. A espécie é amplamente investigada devido às suas ações anti-inflamatória, antioxidante e imunomodulatória, o que motivou estudos sobre seu potencial terapêutico em doenças neurodegenerativas, incluindo a Doença de Alzheimer.

Objetivo

Apresentar, por meio de revisão de literatura, o potencial medicamentoso da planta unha-de-gato (Uncaria tomentosa (Willd.) DC.) no tratamento da Doença de Alzheimer.

Material e Métodos

Realizou-se um levantamento bibliográfico abrangendo o período de 2020 a 2025, por meio das bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Uncaria tomentosa and Alzheimer” e “Alzheimer and cat’s claw”. No total, seis artigos foram identificados; entretanto, um foi excluído por duplicidade e outro por acesso restrito, resultando em quatro estudos que compuseram a análise.

Resultados e Discussão

A Doença de Alzheimer envolve múltiplos mecanismos patológicos, como acúmulo de placas beta-amiloides, formação de emaranhados neurofibrilares decorrentes da proteína tau e neuroinflamação crônica, além de estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e déficit colinérgico. Os tratamentos atuais são apenas paliativos, retardando o curso da doença, mas não impedindo sua progressão (Xu et al., 2021). Nesse cenário, Uncaria tomentosa (Willd.) DC. destaca-se por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e imunomodulatórias, com estudos *in vitro* e em modelos animais indicando redução de placas amiloides, diminuição da neuroinflamação e melhora da memória. Em camundongos transgênicos, observou-se redução de depósitos beta-amiloides e



melhora cognitiva após uso do extrato (Snow et al., 2021). No mesmo estudo, com 21 suplementos identificou-se o PTI-00703 (Percepta), contendo extrato padronizado de unha-de-gato, como o mais eficaz na redução de fibrilas beta-amiloides e emaranhados tau, superando em 25–89% os demais compostos testados. Outro estudo comparativo mostrou efeitos semelhantes entre *U. tomentosa* e *U. rhynchophylla* em modelos animais, ambos associados à melhora da memória (Xu et al., 2021). Contudo, resultados não foram reproduzidos em humanos: em ensaio clínico piloto com 40 pacientes tratados por um ano com PTI-00703, não houve diferença significativa na progressão clínica ou na atrofia cerebral (Barbosa; Rezende; Silva, 2023). Essa discrepância pode estar associada à complexidade fisiológica humana, dose, forma farmacêutica ou tempo de intervenção. Ainda assim, revisões recentes destacam que, com base em evidências pré-clínicas, a unha-de-gato apresenta potencial como agente neuroprotetor e pode integrar estratégias complementares no manejo do Alzheimer (Gregory et al., 2021).

Conclusão

Os estudos analisados sugerem que *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC. apresenta potencial terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer, especialmente por suas propriedades anti-inflamatória, antioxidante e imunomodulatória. Embora ensaios pré-clínicos tenham mostrado resultados promissores, os estudos em humanos ainda são inconclusivos. Assim, são necessários novos ensaios clínicos controlados, com padronização de doses e formas farmacêuticas, para confirmar a eficácia e a segurança da planta como adjuvante no tratamento da doença.

Referências

BARBOSA, F. C.; REZENDE, J. D. P.; SILVA, E. D. C. *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC. em processos inflamatórios na doença de Alzheimer. *REVISA* (Online), v. 12, n. 1, p. 93–111, 2023. DOI: 10.36239/revisa.v12.n1.p93a111.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename 2022 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 156 p.: il.

FIGUEREDO, C. A., GURGEL, I. G. D., GURGEL JUNIOR, G. D. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios. *Physis* (Rio de Janeiro, Brazil), 24(2), 381–400, 2014. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312014000200004>

GREGORY, J.; VENGALASSETTI, Y. V.; BREDESEN, D. E.; RAO, R. V. Neuroprotective herbs for the management of Alzheimer's disease. *Biomolecules*, Basel, v. 11, n. 4, p. 543, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/biom11040543>.

SNOW, A. D. et al. In vitro comparison of major memory-support dietary supplements for their effectiveness in reduction/inhibition of beta-amyloid protein fibrils and tau protein tangles: key primary targets for memory loss. *Scientific Reports*, v. 11, n. 1, p. 3001, 2021. DOI: 10.1038/s41598-020-79275-1.

XU, Q.-Q. et al. Comparison of the chemical constituents and anti-Alzheimer's disease effects of *Uncaria rhynchophylla* and *Uncaria tomentosa*. *Chinese Medicine*, v. 16, n. 1, p. 110, 2021. DOI: 10.1186/s13020-021-00514-2.